

Marcas & Negócios

HOSPITAL ANCHIETA CEILÂNDIA

Mais saúde para Ceilândia

De acordo com a Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde), em 2022, o Brasil contava com quase 4.500 hospitais privados. O levantamento indicou que 515 unidades estavam inseridas apenas no Centro-Oeste. Especificamente em Brasília, esse número correspondia a 85 estabelecimentos, responsáveis por oferecer 4.397 leitos privados para a população.

Os dados, apresentados pela entidade na publicação “Cenários dos Hospitais no Brasil 2021-2022”, a partir de levantamentos obtidos com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), demonstram a importância dos hospitais particulares para a manutenção do sistema de saúde.

Na capital, o número, considerado robusto para a quantidade de moradores na região, consolidou-se ainda mais neste ano com a inauguração do hospital Anchieta Ceilândia, na última terça-feira (6), pela Kora Saúde, um dos maiores grupos hospitalares do Brasil. A unidade fica na QNN 28 — onde ficava o antigo hospital São Francisco — e, além de ganhar uma nova fachada, também evoluiu em aspectos que envolvem estrutura física, gestão e serviços.

Diogo Sandoval foi nomeado como o novo diretor do hospital. O médico assumiu o cargo no final de 2023 com a missão de implementar mudanças na unidade, iniciadas com a reforma do prédio. “No Anchieta Ceilândia, as melhorias recém-inauguradas

incluem reformas no prédio, como nos leitos de internação, com modernização dos banheiros; na fachada; nos ambulatórios de cardiologia e de ginecologia e obstetrícia; nos postos de coleta laboratorial; no call center; e no centro cirúrgico”, conta.

Segundo o médico, neste mês de fevereiro, também será feita a inauguração da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) especializada em neuro-cardiologia. “E não poderia deixar de mencionar que estamos providenciando melhorias em conforto e agilidade no pronto-socorro, com especial destaque para a individualização da ala pediátrica do pronto-atendimento”, complementa.

No que diz respeito à rede Anchieta, Diogo relembra que a primeira unidade foi inaugurada em 1995, em Taguatinga. Há três anos, o hospital foi adquirido pela Kora Saúde, uma das maiores companhias do sistema privado brasileiro de assistência à saúde. A aquisição deu início à presença da Kora no Centro-Oeste.

“O hospital Anchieta trouxe sua marca para Ceilândia porque, quando a Kora Saúde investiu nos hospitais do DF, já havia o entendimento de que, atuando em rede, isso traria ganhos para as duas unidades e para os moradores das cidades. Dois anos após a conclusão da aquisição do hospital São Francisco, inauguramos o Anchieta Ceilândia”, ressalta.

Diogo destaca que o Anchieta possui diferenciais em sua rede. Alguns aspectos, por exemplo, estão relacionados aos pilares de atuação, formados por integração,

Hospital Anchieta Ceilândia/Divulgação



Destaca-se também a segurança do paciente como prioridade, com padrão de acolhimento que busca entendê-lo como pessoa, tocando em todos os campos da vida”

humanização, qualidade do atendimento, excelência, amor à vida e visualização do paciente como um todo, com atenção às necessidades médicas, emocionais, sociais e espirituais — o paciente no centro do cuidado. “Destaca-se também a segurança do paciente como prioridade, com padrão de acolhimento que busca entendê-lo como pessoa, tocando em

todos os campos da vida”, enfatiza.

Cuidados

Com mais de 30 especialidades e serviços que abrangem atendimentos emergenciais no pronto-socorro, centro cirúrgico e tratamentos na internação, o hospital Anchieta Ceilândia também oferecerá aos pacientes da região

Três perguntas para

DIOGO SANDOVAL, DIRETOR-GERAL DO HOSPITAL ANCHIETA CEILÂNDIA

Como o hospital investiu em inovações tecnológicas nesta unidade?

No primeiro momento, fizemos a incorporação da tecnologia de hemodiálise contínua. Outro destaque foi a otimização dos processos da hemodinâmica, para realização de procedimentos mais complexos e tecnológicos. Vamos continuar investindo em inovações para melhorar os serviços.

Quais os objetivos da marca, especialmente no que diz respeito à região, para 2024?

Vamos manter nossos planos de investimento em melhorias na unidade. Mas o destaque mais importante, nesse sentido, será o início da construção de um prédio anexo ao do hospital. Serão cinco andares, com leitos amplos e modernos. A nossa

previsão é de que essa obra seja concluída em 2025.

Quais os desafios na gestão de um hospital?

A gestão hospitalar tem uma série de desafios, principalmente, se considerarmos que trabalhamos para recuperar a saúde das pessoas e para salvar vidas. Por isso, o foco permanente é a melhoria do atendimento e dos serviços prestados aos pacientes. Uma gestão segura não pode relegar nenhum aspecto, considerando a manutenção e todos os investimentos necessários nas diferentes áreas, conforme estabelecido em planejamento. Mas um dos pontos mais importantes que considero é a valorização dos profissionais, sejam os de atendimento direto, sejam daqueles de áreas de suporte. Pessoas bem qualificadas e preparadas têm um valor inestimável na prestação do atendimento eficaz.

uma Clínica da Mulher, um Centro de Diagnóstico por Imagem e Exames Laboratoriais integrados ao hospital, um Centro de Especialidades Médicas e Unidades de Terapia Intensiva (UTI) certificadas com o selo UTI Top Performer.

Na avaliação do médico, a população ganhou um hospital perto de casa mais completo e moderno. “A população de Ceilândia pode

ter certeza de que, quando buscar atendimento para um problema de saúde, vai encontrar um serviço correspondente capacitado para enfrentá-lo e resolvê-lo, independentemente do nível de sua complexidade. Isso significa que, melhorando processos e agregando novas especialidades e tecnologias, elevamos o padrão de resolutividade do hospital”, garante.

INVESTIGAÇÃO / Polícia pediu agilidade na entrega dos resultados das perícias para avançar no caso do estudante da UnB Lucas da Silva Resende Monte, 20, encontrado morto nos fundos da casa de um amigo, em condomínio de Sobradinho

Prioridade nos laudos periciais

» DARCIANNE DIOGO

Investigadores da 13ª Delegacia de Polícia (Sobradinho) pediram prioridade na elaboração dos laudos relacionados à morte do estudante da Universidade de Brasília (UnB) Lucas da Silva Resende Monte, 20 anos, encontrado morto nos fundos da casa de um amigo, no condomínio Alto da Boa Vista, em Sobradinho.

O corpo de Lucas apresentava várias marcas de facadas na região do peito. A polícia solicitou diversos laudos periciais. Apenas o papioscópico, que constatou não haver impressões digitais na faca, que estava ao lado do rapaz, ficou pronto. O objeto foi submetido à câmara de fumigação de cianoacrilato, um aparelho que amplia em até quatro vezes a capacidade de coleta de impressões digitais.

Geralmente, o prazo estipulado para os resultados dos laudos é de 30 dias, e o parecer é crucial para a investigação. O Instituto de Pesquisa de DNA Forense (IPDNA) analisará o material biológico encontrado no local. Pelos laudos, a polícia também espera saber a data

PCDF/Divulgação



PCDF divulgou últimas imagens registradas do estudante com vida, na madrugada de domingo

aproximada da morte do estudante, a profundidade das lesões e se o corpo de Lucas foi arrastado ou lavado, por exemplo.

Ontem, a polícia divulgou um vídeo que mostra o estudante entrando no condomínio Alto da Boa Vista, na madrugada de sábado, dia

em que desapareceu. Nas imagens da câmera de segurança do local, aparece o rapaz, ao lado do grupo, indo para a casa do amigo, antes de ser encontrado morto. As imagens mostram Lucas e outros três jovens caminhando em direção ao imóvel, à 11h56.

“Alegre e amoroso”

Lucas foi velado na quinta-feira no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. Hoje, o corpo será transportado para o Rio de Janeiro, onde o jovem morava até 2020. O sepultamento ocorrerá amanhã.

Reprodução/Redes Sociais



Lucas Resende Monte tinha 20 anos

A ex-namorada de Lucas usou as redes sociais para prestar uma última homenagem ao jovem. Na publicação, ela descreveu o estudante como “alegre, engraçado e amoroso”, além de afirmar que o rapaz nunca foi agressivo ou problemático. No post, com fotos dos dois juntos, a jovem definiu Lucas como o primeiro amor. “Aprendi muito com ele enquanto estávamos juntos, aprendi a ser madura, forte e levar a vida de forma mais leve. Aprendi o que é ser amada e o que é amar alguém”, declarou.

A moça relatou como foi a última vez que se encontrou com Lucas, em 5 de fevereiro, cinco dias antes de o jovem desaparecer.

“Nunca achei que seria o último. Mas minha alma fica tranquila em saber que minha última memória com ele sempre será uma em que ele mostrava sua essência por inteiro. Ele estava radiante, sorridente. Infelizmente esse sorriso foi tirado dele de forma brutal”, escreveu.

No texto, a ex afirmou que está com o coração apertado e partido em milhões de pedaços. “A cada momento que passa, parece que esse sentimento de tristeza se torna angústia. Angústia pelas respostas sobre o que aconteceu com ele demorarem tanto a vir à tona. Angústia por essa injustiça ter acontecido com um menino tão bom e tão querido”, destacou.

Segundo a jovem, Lucas sempre viu o melhor em todas as pessoas. “Não entra na minha cabeça que ele teve um final tão trágico. Um garoto que tinha muitos sonhos e muitas conquistas pela frente. Me sinto honrada de ter tido a chance de amar uma alma tão boa quanto a dele. Lucas era a definição de luz. Esse é o Lucas que eu quero lembrar, o Lucas alegre, engraçado, amoroso, atencioso e apaixonante”, concluiu.

OBITUÁRIO

Morre Antônio Viana, 77 anos

» MARIANA SARAIVA

Morreu, na manhã de ontem, o pai do deputado distrital Jorge Vianna (PSB), Antônio Viana, aos 77 anos. Ele teve complicações durante uma cirurgia realizada na região da coluna e não resistiu a duas paradas cardíacas. Antônio estava internado no Hospital Home, na Asa Sul,

para realizar a operação.

Pelas redes sociais, Jorge homenageou o pai. “Eu achava que super-herói não morria. Tenho o melhor pai do mundo, um cara fantástico, que sem falar muito, ao estilo nordestino, me ensinou a ser homem e trabalhador. Essa é a nossa marca! O grande homem é aquele que não perde o coração dos

seus filhos, e você terá o meu por toda vida, pai! Te amo!”, escreveu o deputado.

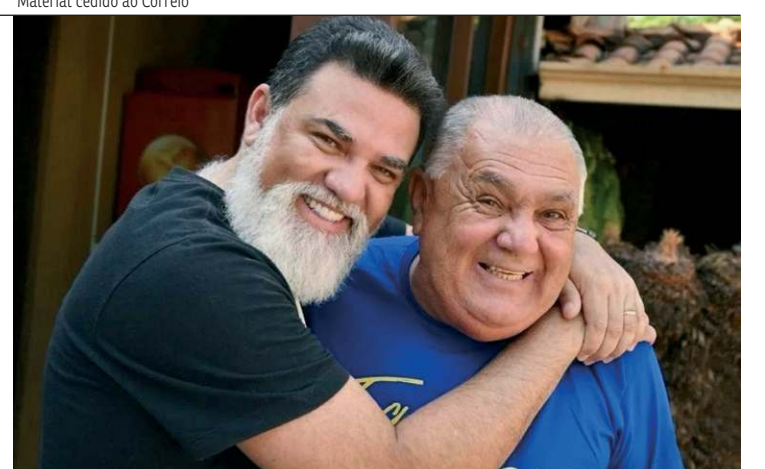
Para o parlamentar, Antônio deixa um legado de um grande pai, trabalhador, com grande dedicação e valores. “Serão lembrados com carinho por todos que tiveram a honra de conhecê-lo”, disse, em nota.

Antônio Viana era servidor

aposentado da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Além de Jorge, ele deixa a esposa, Deusa, outros três filhos — Rosângela, Regina e Reijane — e netos.

De acordo com a assessoria do parlamentar, o velório será às 9h de amanhã, na capela 1 do Cemitério de Taguatinga, com sepultamento previsto para as 11h30.

Material cedido ao Correio



Antônio era pai do deputado distrital Jorge Vianna (PSB): “Super-herói!”